

MANDIOCA
A COLHEITA SE PROCESSA EM RITMO LENTO

Economista Methodio Groxko

Junho de 2006.

Em função dos baixos preços e da falta de chuva, a colheita da Mandioca continua bastante lenta. As farinheiras estão praticamente paralisadas e as fecularias também trabalham com grande ociosidade.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS COM A COMERCIALIZAÇÃO DESTACAM-SE


- a) 2° ano consecutivo de grande safra nos estados nordestinos;
- b) O Paraná praticamente deixou de vender a farinha para o Nordeste;
- c) A maioria das fábricas de Mandioca, está desativada;
- d) Atualmente, o produtor está recebendo entre R\$70,00 e R\$80,00/ t de raiz. Esses valores não pagam nem ao menos o custo variável de produção de R\$94,00/t.


ALGUMAS REIVINDICAÇÕES DO SETOR

- a) Ajustar o preço mínimo da raiz ao patamar do custo de produção.
- b) Fortalecer o PROP e estender além da indústria e também aos produtores;
- c) Disponibilizar recursos para AGF da farinha e fécula e;
- d) Os empresários do setor estão em Brasília discutindo a inclusão de 10% de fécula à farinha panificável

Economista METHODIO GROXKO

SEAB/DERAL/DCA

 (41) 3313-4036

 (41) 3313-4031

 methodio@seab.pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab